



## Correio Manhã

28-01-2017

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 778 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/13

**MAGISTRADOS P.13**

**Patrão das Secretas  
na lista para o Supremo**

JUSTIÇA

# Líder das Secretas na lista para o Supremo

**CONCURSO** • Procurador José Luís Lopes da Mota, que foi punido por pressões, também concorre  
**JUIZES** • Rui Rangel é um dos 41 desembargadores, numa lista que tem um total de 57 candidatos

ANA LUÍSA NASCIMENTO

**O** secretário-geral do Sistema de Informações da República Portuguesa (SIRP), Júlio Pereira, que está há vários anos afastado dos tribunais, é um dos sete procuradores-gerais adjuntos candidatos ao Supremo Tribunal de Justiça. Outro dos procuradores é Lopes da Mota, que foi punido por pressões no caso Freeport e reabilitado esta semana pelo Conselho Superior do Ministério Público (**ver caixa**).

Tal como o CM já tinha noticiado, entre os 41 desembargadores candidatos ao 15.º Concurso Curricular de acesso ao

**JÚLIO PEREIRA ESTEVE NO SEF, NO SIS E ESTÁ DESDE 2005 NO SIRP**

Supremo Tribunal de Justiça encontra-se Rui Rangel, que está a ser investigado no caso Rota do Atlântico, que envolve José Veiga, e enfrenta um processo disciplinar. Além dos juizes, há sete procuradores e nove juristas que se candidatam à mais alta instância judicial, num total de 57 candidatos – por cada cinco vagas abertas entram três desembargadores, um procurador e um jurista de mérito. São admitidos automaticamente ao concurso todos os magistrados que reúnam o tempo de antiguidade exigido, exceto se renunciarem.

Com 63 anos, Júlio Pereira começou a carreira no Ministério



Júlio Pereira é secretário-geral do Sistema de Informações da República Portuguesa

## Lopes da Mota reabilitado após sanção

■ O Conselho Superior do Ministério Público concedeu esta semana a reabilitação a Lopes da Mota, o que “traduz o reconhecimento da boa conduta posterior à sanção disciplinar”, mas não a anula. O procurador cumpriu 30 dias de suspensão por pressões no Freeport. ●



Procurador Lopes da Mota

Público, mas pouco tempo passou nos tribunais, estando há vários anos em sucessivas comissões de serviço. Está na chefia das Secretas desde 2005, quando foi nomeado para o cargo pelo então primeiro-ministro José Sócrates, e já tinha passado pelo SIS – Sistema de Informações de Segurança. Antes foi diretor do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e entre 1985 e 1995 esteve em Macau. ●